



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44  
1º. Semestre de 2009

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ147A

**TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA XIV**

PRÉ-REQUISITOS

HZ341/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04

PRÁTICA: 00

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 00

ESTUDO:00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA: 04

**CRÉDITOS:**

**04**

**HORÁRIO:**

5ª f. 19h00 às 23h00

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

**CONTATO:**

**PED:** A (X) B ( ) ou C ( )

Júlia Moretto Amâncio

jumorettoamancio@uol.com.br

PAD

**EMENTA**

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Ciência Política.

**PROGRAMA**

Trajatória dos movimentos sociais no Brasil contemporâneo. Relação entre movimentos sociais e construção da democracia e da cidadania no país. A ação movimentalista no contexto da Assembléia nacional Constituinte. Novos formatos participativos e movimentos sociais. Trajetórias e formas de ação contemporânea

## **A trajetória dos Movimentos Sociais no Brasil entre os anos 1970 e os dias de hoje**

A disciplina se propõe a abordar o debate sobre movimentos sociais no Brasil partindo do tema dos “novos” movimentos sociais, que surgem no debate brasileiro após os anos 1970. Buscar-se-á, em um primeiro momento do curso, explorar os aspectos que a bibliografia considera como “novidades” destas formas de mobilização social, tais novos atores societários, novas formas de organização e novos repertórios de ação, bem como a consolidação de novos significados para a ação política, para a cidadania e para a democracia. Pretende-se acompanhar a trajetória destes atores organizando a exposição a partir dos principais dilemas e inflexões reconhecidos e retratados pela bibliografia pertinente: emergência dos “novos” movimentos sociais (1972 a 1986); a mobilização dos movimentos sociais em torno da constituinte (1986 a 1988); desafios dos movimentos sociais durante os anos 1990 (participação em espaços públicos institucionalizados; institucionalização dos movimentos sociais; novos atores da sociedade civil e novas formas de associativismo); movimentos sociais hoje (exploração de estudos de caso sobre os movimentos sociais mais destacados atualmente).

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

### **1ª. Unidade: A emergência dos “Novos” Movimentos Sociais no Brasil**

#### **1.1. A emergência dos chamados “novos” movimentos sociais no Brasil (1972 – 1986)**

- 1.1.1. O que e Quem são os “novos” movimentos sociais no Brasil?
- 1.1.2. Por que “novos” movimentos sociais? O debate sobre a “novidade” destes movimentos na bibliografia brasileira;
- 1.1.3. Tipos de Demandas e Atores do Período; Formas de Organização; Arenas de Atuação;

#### **1.2. Os movimentos sociais e a construção da cidadania no Brasil**

- 1.2.1. Mobilizações setoriais no período da Constituinte (1986 – 1988);
  - 1.2.1.1. Saúde
  - 1.2.1.2. Reforma Urbana
  - 1.2.1.3. Assistência Social
  - 1.2.1.4. Criança e Adolescente
  - 1.2.1.5. Reforma Agrária
  - 1.2.1.6. Movimentos Identitários (negros, indígenas, mulheres)
- 1.2.2. Incorporação da agenda movimentalista na Constituição de 1988: nova cidadania e direitos;

### **2ª. Unidade: Dilemas dos Movimentos Sociais nos anos 1990**

#### **2.1 A inserção dos movimentos sociais em espaços institucionais de participação**

- 2.1.1. Movimentos Sociais e a construção de espaços públicos
- 2.1.2. Impactos da aposta institucional sobre a organização dos movimentos sociais

## **2.2. Institucionalização dos Movimentos Sociais e novas configurações da Sociedade Civil**

- 2.2.1. Associações
- 2.2.2. ONGs
- 2.2.3. Terceiro Setor
- 2.2.4. Voluntariado
- 2.2.5. Parcerias
- 2.2.6. Outras formas de associativismo: cooperativas e economia solidária
- 2.2.7. Significados e desafios para os movimentos sociais e para a construção democrática;

## **3ª. Unidade: os movimentos sociais no Brasil hoje**

### **3.1. Onde atuam, quem são, como se organizam e agendas dos movimentos sociais hoje**

- 3.1.1. Movimentos no Campo
- 3.1.2. Movimentos por Moradia
- 3.1.3. Movimentos de Desempregados
- 3.1.4. Movimentos de Saúde
- 3.1.5. Movimento GLBTT
- 3.1.6. Movimento Negro
- 3.1.7. Movimento Indígena
- 3.1.8. Movimento de Mulheres
- 3.1.9. Movimento Hip Hop
- 3.1.10. Movimento Ambientalista
- 3.1.11. Movimento Estudantil
- 3.1.12. Movimentos por Mídias Alternativas e Independentes

## **BIBLIOGRAFIA**

- ALMEIDA, C. "O marco discursivo da 'Participação Solidária' e a nova agenda da formulação e implementação de ações sociais no Brasil". In: DAGNINO, E., OLVERA, A.J. e PANFICHI, A. (orgs.) *A disputa pela construção democrática na América Latina*. São Paulo: Paz e Terra, Campinas, SP: Unicamp, 2006.
- ALVAREZ, S. E.; DAGNINO, E.; ESCOBAR, A. "Introdução: o cultural e o político nos movimentos sociais latino-americanos". In: \_\_\_\_ (Orgs.) *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos*. Novas leituras. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2000, pp. 15-48.
- BAIERLE, S. Um novo princípio ético-político: prática social e sujeito nos movimentos populares urbanos em Porto Alegre nos anos 80. Tese de Mestrado em Ciência Política, UNICAMP, 1992. Cap. 2.
- BUROWAY, M. For public Sociology. *American Sociological Review* no. 70, 2005.
- SANTOS, B. de S. Epistemologia do Sul. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 80, Março 2008: 5-10
- CARVALHO, M. do C. "Participação social no Brasil hoje". *Paper Pólis* 2, 1998.
- COSTA, S. "Movimentos Sociais, democratização e esferas públicas", *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n.35,1997.
- COSTA, S. "Esfera Pública, Redescoberta da Sociedade Civil e Movimentos Sociais no Brasil: uma abordagem tentativa". *Novos Estudos* no. 38, março de 1994.
- DAGNINO, E. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania (p. 103 a 115). In: DAGNINO, E. (org.) *Anos 90: Política e Sociedade no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- DAGNINO, E. "Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando?". IN: MATO, D. (coord.).

*Políticas de ciudadanía y sociedad civil en tiempos de globalización*. Caracas: FACES, Universidade Central de Venezuela, 2004.

DOIMO, A. M. A vez e a voz do popular. RJ: Relume-Dumará: ANPOCS, 1995.

FELTRAN, G. *Desvelar a política na periferia: histórias de movimentos sociais em São Paulo*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2004.

GOHN, M. da G. *Movimentos Sociais no Século XXI: Antigos e novos atores sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GOHN, M. da G. *Teoria dos Movimentos Sociais: Paradigmas Clássicos e Contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 2000 (2ª ed.).

GOHN, M. da G. *História dos Movimentos e Lutas Sociais: a construção da cidadania dos brasileiros*. São Paulo: Loyola, 1995 (p. 106 a 152).

JACOBI, P. R. *Movimentos sociais urbanos no Brasil*. Rio de Janeiro, BIB (Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais), nº 9, 1980, pp. 22-30.

LOPES, J. R. *Terceiro Setor - a organização das políticas sociais e a nova esfera pública*. São Paulo em Perspectiva, 18(3): 57-66, 2004.

OTTOMAN, G. "Movimentos Sociais Urbanos e Democracia no Brasil", *Novos Estudos CEBRAP* no. 41, 1995.

PAOLI, M. C. *Movimentos sociais no Brasil: em busca de um estatuto político*. In: HELLMANN, M. (org), *Movimentos Sociais e Democracia no Brasil*. SP, Marco Zero, 1995.

SADER, Eder. *Quando novos personagens entram em cena*. Experiências e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo 1970-1980. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. (p. Cap. 1 e Cap 3).

TEIXEIRA, A. C. C. "A atuação das organizações não-governamentais: entre o Estado e o conjunto da sociedade". IN: DAGNINO, E. (org.) *Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

TEIXEIRA, A. C. C. e TATAGIBA, L. *Movimentos Sociais e sistema político: os desafios da participação*. São Paulo, Instituto Polis/PUC – SP, 2005. (Observatório dos Direitos do Cidadão: acompanhamento e análise das políticas públicas da cidade de São Paulo, 25).

## **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Ensaio final orientado pelo professor ao longo do curso.

## **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

Às quartas-feiras ou quintas-feiras, horário a ser agendado por email.